

O uso do STAXI como instrumento de avaliação em pesquisa. Uma revisão sistemática de literatura.

Nomes: Bibiana Calatayud Barbosa (Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS) e Adriana Binsfeld (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS)

E-mail: bibianabarbosa@gmail.com/drikabinsfeld@gmail.com

Telefones: (054)99761667/ (051)98288282

O uso do STAXI como instrumento de avaliação em pesquisa. Uma revisão sistemática de literatura. Bibiana Calatayud Barbosa, Adriana Binsfeld (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS).

A raiva é um sentimento que comumente está presente em nossas vidas, podendo, em alguns momentos servir como potencializadora de nossa sobrevivência, ou, quando descontrolada gerar efeitos danosos a nossa convivência social. O STAXI (Inventário de Expressão de Raiva Traço-Estado), desenvolvido, pelo psicólogo Charles D. Spielberger, tem como finalidade mensurar as experiências e expressões raiva, além de suas influências no desenvolvimento de condições médicas, incluindo hipertensão, doenças coronárias e câncer. O presente trabalho buscou identificar estudos realizados no período de 1998 a 2010, que utilizaram o STAXI como instrumento de mensuração. Para isso, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, utilizando-se as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine's (Pubmed). Utilizou-se como descritor a palavra-chave "STAXI". Foram encontrados 105 artigos, sendo que a Alemanha (27%) e Estados Unidos (21,0%), foram os países que mais publicaram estudos utilizando o STAXI. O Brasil aparece com apenas 5 publicações (4,8%). Os documentos encontrados foram categorizados segundo os subtemas. Para a montagem destes itens, foi realizada uma avaliação geral dos artigos, onde foram selecionados os principais tópicos relacionados à aplicação do STAXI, assim os subtemas escolhidos foram: Construção de instrumento de avaliação, Transtorno do Estresse Pós-Traumático, Alcoolismo, Hipertensão, Impulsividade, Estratégias de *Coping*, Síndrome de Burnot, Transtorno do Pânico, Suicídio, Transtornos Alimentares, Patologias Médicas, Polimorfismo, Agressividade, Transtorno Depressivo Maior e outros. Os resultados demonstram que o STAXI esteve altamente relacionado com publicações referentes à associação da raiva a outras patologias médicas (23,81%), sendo que os assuntos menos explorados foram sua associação a Impulsividade (0,98%) e Transtorno do Pânico (0,98%). Podemos concluir através desta pesquisa que o STAXI é um instrumento ainda pouco utilizado no Brasil e em outros países, porém observamos que a cada ano o número de artigos publicados vem aumentando, o que significa que mais pesquisadores estão interessados em mensurar o sentimento de raiva em suas pesquisas.